

PROFISSIONAL FALA SOBRE O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE

Colaboradora: Daniela Dadona – 26/07/13



O programa desta terça-feira, 23 de julho de 2013, recebeu a presença da educadora física e especialista em saúde da família, Tatiana Anjos, formada pela Universidade Federal de São Carlos. Tatiana também é especialista em bioquímica, fisiologia e nutrição do exercício pela Unicamp, e mestre em ciências pelo Programa Interdisciplinar de Ciências da Saúde da Unifesp. A profissional foi ao programa para falar sobre sua tese, intitulada “A Educação Física na Atenção Básica e a Contribuição da Graduação para esta Prática”.

A educação física começa a estruturar sua formação a partir das escolas médicas e dos militares. No princípio, na década de 30, com formação de nível técnico, depois se aproxima da escola e por último atinge o nível de graduação.

“Em 2006 eu considero o grande marco que estreia a relação entre a Educação Física e a Saúde Pública, com a política nacional de Promoção à Saúde. Ela começa a indicar a atividade física e a área da nutrição como efetivas para os acometimentos vigentes, então eles respaldam a educação física e as intervenções da área como formas de combater e prevenir”, explicou Tatiana.

A Educação Física passa a fazer parte do serviço de saúde em 2008, com a proposta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF, que é o órgão que prevê e insere as vagas que abrirão para os profissionais da área de Educação Física no serviço público de saúde na atenção básica.

Tatiana conta que escolheu esse tema para sua pesquisa após se interessar pela saúde coletiva, sempre ligada à intervenção e medição de parâmetros fisiológicos pré e pós intervenção. Quando leu o edital da UFSCAR, viu uma forma de intervir diretamente nas comunidades, algo que antes não ocorria.

“Até então o que fazíamos eram propostas na universidade, a comunidade vinha até esse local e a gente fazia toda a aplicação, mas era muito descontextualizado. E no edital não, dizia que realmente nós iríamos para os postos de saúde para fazer essa intervenção e repensar esse papel do profissional da educação física junto com os outros profissionais da saúde”, contou Tatiana.